

“APOSTA NA ECONOMIA AZUL NÃO DEVE ESPERAR PELO ALARGAMENTO DA PLATAFORMA CONTINENTAL PORTUGUESA”

Eurodeputada Maria da Graça Carvalho em visita à Ilha Terceira

Bruxelas, 22 de maio de 2023.

A Eurodeputada do PSD, Maria da Graça Carvalho, deslocou-se em visita à Ilha Terceira, sexta-feira passada, para participar na iniciativa **“Conversa sobre o alargamento da plataforma marítima portuguesa”**, promovida pela Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro.

Para Maria da Graça Carvalho, que participou como oradora ao lado de Ricardo Serrão Santos, cientista e antigo eurodeputado e Ministro do Mar, e Gualberto Rita, Presidente da Federação das Pescas dos Açores, **“o enorme potencial de aproveitamento sustentável do nosso Mar para o desenvolvimento da economia azul, ao nível da investigação, da pesca e aquicultura, do turismo sustentável, das energias renováveis, entre outras atividades, não deve esperar pela aprovação da pretensão portuguesa de alargamento da plataforma continental, em preparação e análise há décadas”**.

Nesta conversa, em que o painel se debruçou sobre as oportunidades e desafios para os Açores da aprovação da proposta portuguesa, pelas Nações Unidas, foi abordada a preocupação com a possibilidade da mineração dos fundos marinhos, sobre a qual a Eurodeputada afirmou de forma perentória: **“A Assembleia legislativa dos Açores aprovou, por unanimidade, uma moratória à mineração dos fundos marinhos até 2050. Trata-se de uma iniciativa louvável e única no mundo. Agora devemos focar-nos na investigação científica. Não temos conhecimento científico suficiente sobre o mar profundo. Há ainda um Mar imenso por explorar de forma sustentável.”**

- Reunião com a Federação das Pescas dos Açores -

À margem desta participação, Maria da Graça Carvalho reuniu com Gualberto Rita, Presidente da Federação das Pescas dos Açores, para abordar os desafios que enfrenta o setor na Região. **“Os pescadores dos Açores estão ao lado da UE no alcance das metas ambientais definidas, mas pedem maior adaptação das políticas europeias à**

realidade do setor na ultraperiferia. Há uma clara desadequação do conceito de pesca de pequena escala face às artes de pesca aqui utilizadas e a necessidade de maior controlo e fiscalização no combate à pesca ilegal. Reiteraram a necessidade de uma maior autonomia para as RUP na definição de quotas de pesca, bem como a necessidade de apoio à renovação da frota, temas que temos vindo a trazer para o debate no Parlamento e que não abandonaremos”, afirmou a deputada.

- Reunião com os deputados regionais do PSD -

A Eurodeputada reuniu ainda com os deputados do PSD/Açores Luís Soares, Nídia Inácio e Guilhermina Silva, para tratar de temas de interesse para a ilha e para a Região, a dar seguimento no Parlamento Europeu. ***“Tomei conhecimento, com preocupação, de diversos projetos envolvendo fundos europeus, nos quais existem atrasos na transferência de verbas para os Açores. Nomeadamente no caso da urgente e necessária obra do porto comercial da ilha das Flores, que continua à espera que o Governo da República honre os seus compromissos. A dívida do governo central aos Açores já é elevada”***, lamentou a social democrata.

“Enquanto em Bruxelas exigimos que os nossos parceiros respeitem o artigo 349º e pedimos atenção aos constrangimentos da ultraperiferia, em Portugal o governo central discrimina e não cumpre as suas obrigações para com os Açores e a Madeira, também território nacional”, concluiu Maria da Graça Carvalho.